Nº 06 - Agosto de 2017

# EXERCITO SALVAÇÃO SALVAÇÃO

Jesus é o caminho, a verdade e a vida



PAI NOSSO



O Pai Verdadeiro - Pág. 04





Expediente: N° 06 - Agosto de 2017 Editor: Ebeneser Nogueira - Major Capa e Diagramação: Catharine Freire Impressão: Centrografica Tiragem: 7.500 exemplares

A Revista RUMO é uma publicação do Exército de Salvação - Território do Brasil

Fundador: William Booth Presidente Mundial: André Cox Presidente Nacional: Oscar P. Sánchez

Quartel Nacional: Rua Juá, 264 Bosque da Saúde - 04138-020 Caixa Postal 46.036 - Ag. Saúde 04045-970 - São Paulo/SP - Brasil Tel. (11) 5591 7070 / Fax: (11) 5591 7079 E-mail da redação: redacao@bra.salvationarmy.org Site: www.exercitodesalvacao.org.br

#### Declaração Internacional de Missão:

"O Exército de Salvação, um movimento internacional, é um ramo da Igreja Cristã. Sua mensagem é baseada na Bíblia. Seu ministério é motivado pelo amor a Deus. Sua missão é pregar o Evangelho de Jesus Cristo e suprir as necessidades humanas em Seu nome sem discriminação."

#### Declaração Nacional de Missão:

"O Exército de Salvação existe para salvar almas, edificar os santos e servir a humanidade sofredora, motivado pelo amor a Deus, em nome de Jesus, sem discriminação."

#### Declaração Nacional de Visão:

"Um povo santo engajado na missão, que trabalha em unidade e de forma apaixonada como agente de transformação na sociedade brasileira."



Por causa da grande preocupação em atender bem, com recursos limitados, o Exército de Salvação foi premiado com o Prêmio Bem Eficiente (conferido pela Fundação Kanitz), como uma das Instituições Sociais que melhor usa os recursos financeiros arrecadados para o atendimento social.

#### Resposta do Jogo - (Rumo Kids)

1 - Folha/ 2- Grama 3- Vestido filha/ 4- Blusa pai 5- Arco-íris/ 6- Cabelo mãe 7- Nuvem

#### Um pouco de nossa História

Exército de Salvação foi fundado por William e Catherine Booth, em Londres, no ano de 1865. Sensibilizados pela extrema carência do leste de Londres e movidos pelo amor de Deus, trabalharam com dedicação para levar as boas novas do evangelho e atender os milhares de necessitados castigados pela extrema pobreza.

Inicialmente chamado "Missão Cristã", optou, em 1878, por uma estrutura organizacional semelhante à militar, quando o nome Exército de Salvação, que retrata sua batalha em favor da justiça, foi adotado. Como um "exército" e, em decorrência do latente amor às almas, a expansão foi rápida e logo outros territórios foram "conquistados". Hoje o Exército de Salvação atua em 128 países, contando com mais de 17.000 oficiais (pastores) e mais de 1.000.000 de soldados (membros) que atuam mantendo e administrando escolas, hospitais, clínicas, albergues, lares para crianças e idosos, creches e centros comunitários.

O Exército de Salvação trabalha também com equipes que atuam em emergências como: enchentes, tufões, terremotos, atendimento a refugiados de guerras, epidemias, zonas de conflito e invernos rigorosos.

#### Atuação do Exército de Salvação no Brasil

Em 1922 os Tenentes-Coronéis David e Stella Miche, procedentes da Suíça, desembarcaram no Rio de Janeiro e iniciaram o trabalho que rapidamente expandiu-se para São Paulo, em 1924, e depois para Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Distrito Federal e Nordeste.

Em 1974, para melhor atender à legislação brasileira, foi criada a APROSES (Assistência e Promoção Social Exército de Salvação), que é uma organização não governamental de natureza assistencial, promocional e educacional, sem fins lucrativos, mantida pelo Exército de Salvação e que atende cerca de 1.700 pessoas em situação de vulnerabilidade social por dia. Porém, o Exército de Salvação também presta assistência através de seus 41 Corpos (igrejas) com visitas a hospitais, presídios e asilos.



#### Seja um assinante da Revista *RUMO*

Receba as 10 edições anuais diretamente em sua casa!

- 1. Faça o depósito na conta: Banco Itaú Ag. 1000 Conta 23164-5
- **2.** Envie o comprovante por e-mail: intendencia@bra.salvationarmy.org ou via correio: Caixa Postal 46.036 Ag. Saúde São Paulo/SP 04045-970
- **3.** Indique no e-mail ou dentro do envelope que é referente a uma assinatura da Revista RUMO e coloque o nome completo do assinante e o endereço para envio das revistas.

#### Valor da assinatura anual:

Brasil: R\$ 40,00 e Exterior: US\$ 35,00

#### **EDITORIAL**



No final dos anos 70, o povo brasileiro assistia extasiado aos capítulos da novela "Pai Herói". A trama contava a história de um homem que queria limpar o nome do seu pai, injustamente acusado de vários crimes. Mesmo que muitos não lembrem da novela, dificilmente terão esquecido da música tema, interpretada por Fábio Júnior, "Pai":

"Pai,
Você foi meu herói meu bandido,
Hoje é mais, muito mais, que um amigo.
Nem você nem ninguém tá sozinho,
Você faz parte desse caminho
Que hoje eu sigo em paz."

Heróis ou bandidos, nossos pais, são parte importantes da nossa história, quer presentes, quer ausentes. Este número da Revista RUMO aponta para Deus como o nosso Pai Celestial, que não carrega as falhas vistas em pais humanos, e que nos ama com amor perfeito e eterno. Jesus já havia falado sobre o tipo de Pai que Deus é: "Se vocês, apesar de serem maus, sabem dar boas coisas aos seus filhos, quanto mais o Pai de vocês, que está nos céus, dará coisas boas aos que lhe pedirem!" (Mateus 7.11).

Que o Pai Celestial esteja presente - e não ausente - na sua caminhada!

Boa leitura!



Ebeneser Nogueira – Major Editor



CONTEXTO
O Pai Verdadeiro



RUMO KIDS Esse Assunto é Sério!



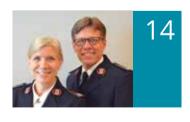
CONEXÃO Pai Nosso



VIVER PELA FÉ HOJE Meu Relacionamento com Outros



SERVINDO Mobilizando o Mundo Todo



ESPECIAL Novos Chefes Nacionais



CARTAZ Lute pela Justiça

# O Pai Verdadeiro

Olá! Falar sobre o dia dos pais é complicado para algumas pessoas. Nem todo mundo tem ou teve um pai exemplar. Uma situação desse tipo traz algumas dificuldades; entre elas o de entender o amor de Deus.

Em diversas passagens da Bíblia, Deus é retratado como Pai. O Senhor Jesus, por exemplo, usa a expressão Pai para nos dirigirmos a Deus que está nos céus (Mateus 6:9). É de se compreender que algumas crianças têm medo de Deus porque seu relacionamento com a figura paterna é problemático. A tendência da criança é transferir esse relacionamento para Deus.

Como pastor vocacionado para o trabalho juvenil, tenho visto essa dificuldade de perto. Não é raro encontrar crianças e até jovens chorando nas vésperas do Dia dos Pais. Como solucionar essa tensão?

Não pretendo expressar a solução para essa situação, mas gostaria de ao menos expor uma visão de Deus que pode confortar alguns corações. Não é possível fugir da imagem de Deus como Pai, mas é possível desenvolver uma "outra" compreensão sobre o significado de Deus Pai.

No livro de Levítico está escrito: "Sejam santos porque eu, o Senhor, o Deus de vocês, sou santo (Levítico 19:2). Palavras como essas são repetidas pelo apóstolo Pedro numa de suas cartas (1 Pedro 1:16). A palavra Santo, tanto usada por Moisés em Levítico como por Pedro é a chave para entendermos a questão paterna de Deus. Há vários significados para o termo "Santo", mas é necessário relacionar esse conceito com a paternidade de Deus. De repente você está se perguntando o que uma coisa tem a ver com a outra.

Primeiramente, precisamos afirmar que Deus Pai é Santo. Ser santo significa ser separado. Deus é Santo porque ele é 100% puro e perfeito, separado de qualquer maldade e imperfeição. Ele é como um Pai, mas um Pai perfeito, melhor que qualquer outro que possamos encontrar nesse universo.

Ele é um Pai diferente de qualquer outro. Jamais nos agredirá, jamais nos abandonará, jamais falará algo que nos deixe desanimados. Pelo contrário, sempre estará disposto e pronto para nos abençoar. Se nos sentirmos indignos de estarmos na sua presença, Ele nos aceita como estamos. Deus não exige de nós qualquer tipo de aprovação. Não precisamos fazer isso ou aquilo para sermos aceitos por Deus.

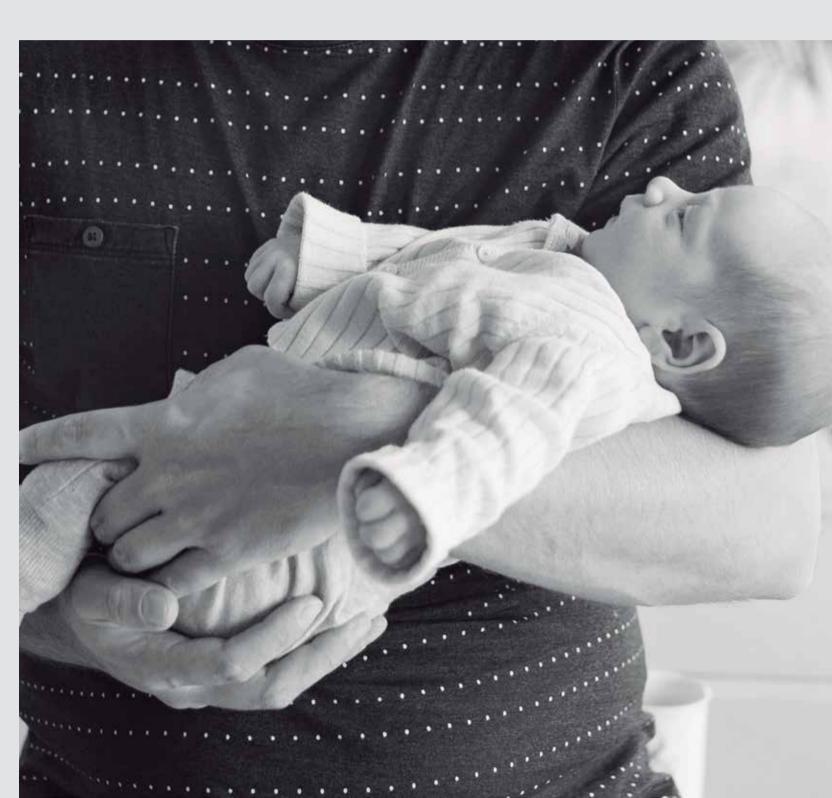
É por isso que já ouvi algumas pessoas dizerem em suas orações "Pai Santo", porque Deus é um Pai Santo, um Pai incomparável. Se pudermos somar as virtudes de todos os pais do mundo, o seu resultado será Deus.

No filme "À Procura da Felicidade" há um diálogo entre o pai e o filho; e o pai diz o seguinte: "Filho, nunca deixe que ninguém impeça você de sonhar, nem se essa pessoa for o seu pai". O personagem reconhece como um pai pode ser falho, a ponto de frustrar os sonhos de quem mais ama. Mas Deus jamais fará isso, pois é Santo.

Em véspera de Dia dos Pais, é possível que você leitor/a não tenha motivos para comemorar ou conheça alguém que se sente desconfortável nessa data. Que Deus possa estar confortando seu coração e revelando-se à sua vida. Agora, se seu pai é digno de homenagem, agradeça a Deus por isso. O poeta inglês George Herbert certa vez escreveu: "um pai vale mais do que uma centena de mestres-escola". Tendo ou não motivos para comemorar, apegue-se ao verdadeiro Pai, que é o Deus Santo.

O Senhor te abençoe e te guarde! (Números 6.24)

Jeferson D'Ávila - Capitão OD Corpo (Igreja) de Uruguaiana - RS "Ele é um Pai diferente de qualquer outro. Jamais nos agredirá, jamais nos abandonará, jamais falará algo que nos deixe desanimados. Pelo contrário, sempre estará disposto e pronto para nos abençoar."





Quantas vezes nós ouvimos de pessoas adultas a seguinte fala: "isso não é assunto para criança"?

Hoje, vamos ler e pensar sobre um assunto sério e lhe convido, criança e adolescente, a participar da discussão. Ok? Então vamos lá!

Não é fácil falar sobre o tema: pai. As famílias estão bem diferentes do que eram anos atrás. Mas vou contar uma experiência que tive como professora. Leciono em uma escola estadual, mais precisamente com o 8° e 9° anos. Ler e compreender textos é uma das funções que devo trabalhar em sala de aula.

Em uma determinada aula, lemos um texto poético chamado "Saudade". E, a partir daí, pedi aos meus alunos que escrevessem sobre o tema, sendo os títulos livres.

Você já deve ter sido desafiado a escrever sobre algum tema dado em aula, não é mesmo? O propósito daquele que escreve é deixar que a imaginação e ao mesmo tempo a vivência de seu mundo façam parte da história contada. E qual foi a minha surpresa quando, noventa por cento dos meninos, escreveram sobre a saudade que tem do seu pai. Alguns tiveram o pai por um tempo de sua pouca idade. Dentro dos seus dez a doze anos, conviveram com ele por três, quatro ou cinco anos. Outros não se lembravam do rosto do seu pai. Outros estão vivendo um pouco com o pai e um pouco com a mãe. Mas, enfim, os textos foram bem diretos em relação ao tema. Todos sentem falta do pai, principalmente, porque agora, na idade onde se encontram precisam da figura masculina, chamada pai.

Sei que não estou contando uma história como geralmente conto, mas ao mesmo tempo estou contado uma história: a história da vida de muitos jovens, sendo eles meninos ou meninas. Onde está o meu pai? Na escola estou vivendo com uma geração triste, você acredita? Adolescentes que não estão desfrutando da presença do pai. É o seu caso? Sei que o coração dói, não é?

Você como adolescente ou criança, nesse momento, pouco ou nada pode fazer. Talvez até você esteja revoltado com alguém chamado Deus. Digo isso, porque eu tenho alunos nessa mesma situação. Mas eu quero dizer que, apesar de você estar passando por essa situação, Deus existe e lhe ama. E por lhe amar Ele te deu a oportunidade nesse momento para ler esse texto e parar para pensar. E eu lhe convido a pensar e agir: seu pai não convive com você seja por qual motivo for? Tenha certeza que apesar do pai físico não estar com você, você tem a possibilidade de ter um pai amoroso que agora quer dizer: (fale o seu nome), eu te amo e estou cuidando do seu dia a dia e farei que o seu coração triste, torne-se alegre. Deus, o criador e preservador de todas as coisas permitiu que você nascesse não para que você sofresse, mas para que você fosse um instrumento para abençoar a outros.

Nesse momento, feche o seus olhos, se puder ajoelhe-se, e, intimamente, ore, ou seja, converse com Deus. Conte as suas angústias e faça o seu pedido. Deus é Deus para todos, para você e para mim. Deus não desistiu e jamais desistirá de você e nem mesmo de mim.

Os meus problemas são outros, mas também são problemas. Ele sempre me mostrou que Ele é poderoso, porque já fez e fará coisas maiores em minha vida e eu compartilho isso com você. Coisas maiores e perfeitas Ele tem para você.

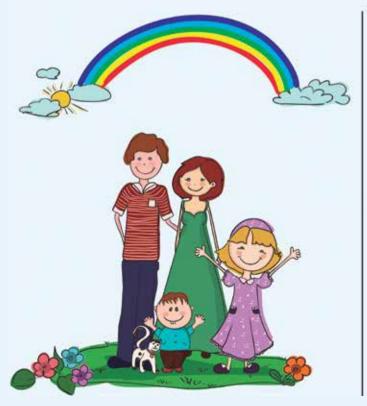
"Mas eu sou pobre e necessitado; contudo o Senhor cuida de mim. Tu és o meu auxílio e o meu libertador; não te detenhas, ó meu Deus." Salmo 40.17.

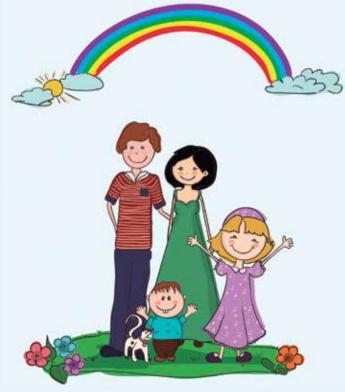
Beijos,

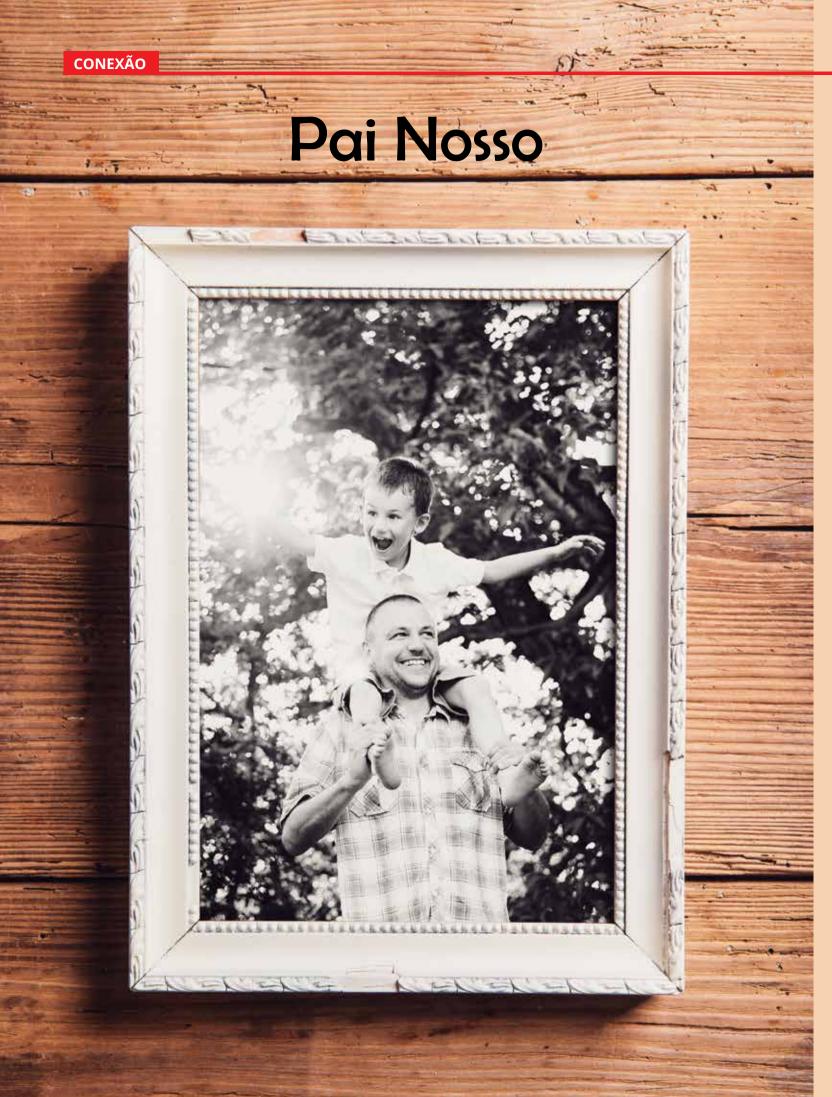
7ia Lilian

# Jogo dos 7 Erros

Vamos encontrar as 7 diferenças entre as duas ilustrações?







A chamada Oração do Pai Nosso, ensinada por Jesus aos seus discípulos é chamada "a oração padrão" do cristianismo, pois, formulada pelo próprio Cristo ela atende a todos os aspectos do relacionamento daquele que é recebido como seu discípulo.

Ainda que a palavra Pai tenha vários significados para nós, o que Jesus ensinou tem um sentido específico, pois, somente aqueles que se acham na condição de discípulos, podem legitimamente invocar a Deus como Pai, e expressar sua fé num Deus que "está nos céus", um Deus que é Santo, um Deus que reina e que implantará o Seu Reino eterno neste mundo através do Senhor Jesus Cristo. É, a partir destes fundamentos que se estabelece a ética cristã que exige que perdoemos aos nossos "devedores", que submetamos ao Senhor as nossas necessidades legítimas como o "pão de cada dia", e que vivamos na esperança de ver o Seu Reino, Seu Poder e glória manifestados em nossas vidas e no mundo.

Porém, a palavra Pai tem vários significados, como o de progenitor, aquele que gera um filho, aquele que adota alguém como filho, e mesmo no sentido espiritual aquele que cria uma doutrina e instrui as pessoas, chamados "pais espirituais", como os apóstolos de Cristo. Seja em que sentido for, todos nós temos a necessidade de ter um pai nos vários sentidos abordados, em especial no sentido espiritual. Tendo trabalhado por mais de doze anos com crianças abandonadas ou separadas dos seus pais, pudemos perceber a falta que estas crianças sentiam da presença dos mesmos. Mais importante do que gerar um filho é amá-lo, cuidá-lo e educá-lo.

A ausência de um pai (ou mãe) é algo que se sente profundamente. Na televisão, de vez em quando, vemos casos de pessoas que, por alguma razão, foram separados dos pais por vinte, trinta anos e nunca desistiram de procurar por eles e, mesmo ressentidos, ao reencontrálos os receberam com muito amor. Vivemos um tempo em que as relações familiares têm sido profundamente alteradas quando se multiplicam e "diversificam" os relacionamentos entre os cônjuges.

Chico Anísio fez até piada sobre isso dizendo que duas crianças conversavam entre si e uma perguntou a outra: Quem vai ser o seu pai esse ano? A outra respondeu: é fulano de tal, e a outra comentou: legal, ele é muito bom, ele já foi meu pai o ano passado.

James Houston fala sobre Sigmund Freud e a sua ideia sobre o "complexo de Édipo", dizendo que: "a ideia inteira sobre moralidade surgiu de uma culpa interior sobre o desejo de matar nosso pai, afim de que pudéssemos ter nossa mãe para nós mesmos. Essa culpa, segundo Freud, é que gera a fonte de autoridade e de consciência. As teorias de Freud liberam um movimento antipai, com efeitos destrutivos que vemos na vida moderna da família. Suas teorias legitimaram os mais negros sentimentos da psique humana: rivalidade, rebelião e ódio, entre pais e filhos, homens e mulheres, esposos e esposas".

O modelo cristão começa com o exemplo do próprio Cristo que amava o Pai-Deus cuja filiação é única, eterna, perfeita ao ponto de declarar: "Eu, e Pai somos um" (João 10:30). Na verdade, Ele nos ensinou como podemos de fato nos tornar filhos de Deus: "Veio para o que era seu e os seus não o receberam, contudo, aos que o receberam deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus, os quais não nasceram por descendência natural, nem pela vontade da carne, nem pela vontade de algum homem, mas nasceram de Deus" (João 1:11 e 12).

Esta experiência chamada de novo nascimento, indicada por Jesus, é necessária para alcançarmos uma filiação real somente pela fé nEle (João 3) e como filhos de Deus, podemos obter salvação eterna, cuidado amoroso, suprimento de nossas necessidades e promessa de uma morada eterna com Ele. Deus quer que todos nós tenhamos um relacionamento filial, amoroso, e cheio de alegria e paz, com o nosso Pai e isso pode ser alcançado por todo aquele que crê em lesus Cristo como seu Salvador e Senhor.

Creia e torne-se um verdadeiro filho de Deus!

Paulo W. Rangel Comissário Série de estudos sobre os Onze Artigos de Fé escritos por membros do Conselho Internacional de Teologia, a qual refletirá sobre o Pacto de Soldado e sobre as cláusulas dos Artigos de Guerra, olhando para nosso comportamento, estilo de vida e relacionamento. Essa série explorará a interação entre *ortodoxia* (crença correta) – o que sabemos e entendemos sobre Deus - *ortopraxia* (comportamento correto) - como devemos agir em obediência a Deus e - *ortopatia* (experiências/sentimentos corretos) - quem nós nos tornamos através do nosso relacionamento com Deus.

## Meu Relacionamento com Outros

"Manterei os ideais cristãos em todos os meus relacionamentos: minha família, meus vizinhos, meus colegas e companheiros salvacionistas e por aqueles por quem sou responsável na comunidade ampla".

Como frequentemente fazia, Jesus estava ensinando na sinagoga (Lucas 13.10-17). Ele estava no meio do lugar de reunião cercado por homens e com todos os olhos focados nEle quando uma mulher veio ao Seu encontro. Aquela não era simplesmente uma mulher, mas alguém que nos últimos dezoito anos viveu encurvada. Ela era incapaz de manter-se reta e seus olhos podiam somente ver o chão – seu olhar era permanentemente abatido.

Como uma mulher ela era "ninguém" - não tinha poder, nem status, nem importância. Como uma deficiente ela era socialmente excluída – considerada pecadora, imunda e um perigo para outros seres humanos. Foi nessa situação que Jesus se dirigiu a ela. Ele não somente a viu, mas parou o que estava fazendo, a chamou e disse: "Mulher, você está livre" (v. 12). Jesus pronunciou palavras de cura e a tocou. Talvez seja bom recordar que por dezoito anos pessoas a haviam evitado como quem evita uma praga. De fato não somente aos olhos de outros, mas aos seus próprios olhos ela considerava a si mesma como amaldiçoada. Sim, ela era uma mulher a ser evitada - uma mulher marginalizada - e Jesus a viu e a chamou para o centro da comunidade religiosa. Além disso, publicamente Jesus a chamou de "filha

de Abraão". E isso em um lugar e em uma época em que somente os homens eram considerados terem tal valor. Aquela mulher foi não somente fisicamente levantada, mas também, ao receber o título de "filha de Abraão", Jesus a ergueu socialmente e deu-lhe dignidade.

Será que você pode imaginar essa cena?

- Uma mulher encurvada, agora é posta ereta e de pé;
- Uma mulher limitada é agora posta em liberdade:
- Uma mulher abatida está agora cheia de alegria.
- Uma mulher marginalizada está agora no centro do poder masculino – sinagoga -, dançando, louvando e adorando ao Deus que "a viu".

Não há como negar: o sagrado, as regras religiosas de guardar o sábado foram quebradas e o status quo foi virado de cabeça para baixo.

Se você está procurando entender e "implementar os ideais cristãos em todos os relacionamentos com outros", Jesus tem alguma coisa para lhe ensinar através do encontro com aquela mulher encurvada. Jesus não veio para estabelecer uma religião chamada "cristianismo". Ele não veio para estabelecer um sistema de regras. Ele veio para estar em relacionamento conosco e mostrar-nos como viver em relacionamento com outros.

Ame a Deus primeiro e ame outros como você ama a você mesmo, disse Jesus. Isso é simples e ao mesmo tempo muito difícil. Todos nós sabemos que o "amor" é o primeiro ideal cristão para cada um dos nossos relacionamentos. Mas, o que isso significa na vida real? Amor significa que nós enxergamos os outros – nós verdadeiramente os "enxergamos".

- Amor implica em fazer parar tudo o que se está fazendo para encontrar-se com outra pessoa, também criada à imagem e semelhança de Deus.
- Amar outros significa que suas vidas são melhores guando você é parte dela. Isso porque o amor é demonstrado não somente em palavras, mas também em ações. Jesus suspendeu as cargas pesadas que punham as pessoas para baixo. Ele declarou liberdade para os cativos e deu vista aos cegos. Ele amorosamente levantou os pobres, os humildes e vulneráveis. Ele trouxe para o centro aqueles que haviam sido postos na periferia. Ele trouxe honra e respeito para aqueles que eram rejeitados, desprezados e considerados como "menos que". Se nós somos seguidores de Jesus, faremos o mesmo. Se o amor é central para nossa fé, então nossos relacionamentos expressarão esse tipo de amor.

"Tesus não veio para estabelecer uma religião chamada "cristianismo". Ele não veio para estabelecer um sistema de regras. Ele veio para estar em relacionamento conosco e mostrar-nos como viver em relacionamento com outros."

A Bíblia nos fala que no início tudo era bom. Com isso podemos deduzir que os relacionamentos – Deus e a humanidade; o ser humano e os animais; os seres humanos e a natureza - eram completos e santos. Aquele era o tipo de mundo que Deus intencionava. Um mundo que não era fraturado, dividido em dois, onde um lado era supervalorizado e o outro desvalorizado – mas um mundo de igualdade, mutualidade e respeito.

Sabemos que o pecado tem quebrado a maneira de nos relacionarmos bem uns com os outros. Sabemos que foi por isso que Jesus veio – para reestabelecer novamente aquele modelo de mundo. Para mostrar-nos que todas as pessoas tem dignidade e valor porque cada pessoa é criada a imagem de Deus. Para recordar-nos que, aos olhos de Deus, todos são iguais. Para chamar-nos a dar a cada um o merecido respeito. Para rejeitar todo tipo de ganancia devolvendo para outros o que corretamente lhes pertence. Para ajudar-nos a entender que somos servos humildes e não "senhor" sobre outros. A glória de Deus poderia estar em jogo aqui.

O axioma de Irineu – gloria Dei vivens homo – afirma que a glória de Deus é o ser humano – toda a raça humana e cada pessoa individualmente – florescente e plenamente viva. Se isso é verdade, em qualquer lugar em que o ser humano é violado, diminuído, oprimido, discriminado ou tiver a sua vida drenada, a glória de Deus é apagada.

Certamente que isso tem alguma coisa para dizer sobre a maneira como nos relacionarmos com as pessoas as nosso redor, sejam elas familiares, amigos, colegas, companheiros cristãos ou pessoas da comunidade na qual estamos inseridos.

No Gaudium et Spes, um documento da Igreja Católica Romana que traz uma visão geral dos ensinamentos a respeito do relacionamento humanos na sociedade, diz: "Com respeito aos Direitos Fundamentais da pessoa, cada tipo de discriminação, seja social ou cultural, seja baseado em sexo, raça, cor, condição social, língua ou religião, deve ser erradicado como contrario à intenção de Deus".

Para amar verdadeiramente os outros devemos começar com o entendimento de que somos verdadeiramente amados. Deus nos ama apesar de nós mesmo e todas as pessoas são amadas incondicional e sem limites por Ele.

Eu oro, Jesus, que Tu faças morada em meu coração, enquanto aprendo a confiar em Tu. Que minhas raízes se aprofundem em Teu amor perfeito e que isso me fortaleza, me dê poder para entender quão amplo, quão profundo e quão alto é realmente o Teu amor –para comigo e para com cada pessoa que eu encontrar nesse dia. Eu louvo e agradeço a Ti porque Tu és capaz de fazer mais do que eu posso pedir, ou imaginar ou pensar. Que todos os meus relacionamentos tragam glória a Ti. Amém.

Que o nosso amor por Deus transborde enquanto nos mantemos crescendo em conhecimento e em entendimento. Que os ideais cristãos que vivemos em nossos relacionamentos tragam a gloriosa luz de Deus a nossas famílias, comunidades, países e ao mundo.



Major Donna Evans, é Secretária de Educação e Treinamento no Território dos Países Baixos, República Tcheca e Eslováquia.

Fonte: *The Officer*, Novembro-Dezembro, 2016 Tradução: Major Maruilson Souza, Ph.D Diretor do Colégio de Cadetes e Membro do Conselho Internacional de Teologia



## Mobilizando o Mundo Todo



Ações realizadas toda sexta-feira no Pronto Socorro e nas ruas e praças perto do salão do Corpo. O Sr. Ferreira (Foto 01) é morador de rua e guarda carros perto do salão. Ele veio buscar um agasalho no dia da Escola Dominical, além de indicar a outros moradores de rua que podem vir buscar também. A foto 3 mostra-nos orando por um conhecido desde o ano passado, Sr. Luis Carlos, que se mudou para Guarulhos.

Nelson Wakai - Major OD Corpo (Igreja) de São Miguel Paulista - SP



### **Novos Chefes Nacionais**

Tendo crescido na Califórnia, os Horwoods são oficiais desde 1992. Sua primeira nomeação após o comissionamento foi abrir o trabalho do Exército na ilha de Guam. Depois de quatro anos, eles voltaram para a Califórnia por doze meses em preparação para novas missões no Malawi, na África.

Em Malawi, o Capitão Ted foi Diretor de Treinamento de Extensão e Diretor de Desenvolvimento/ Projetos. A Capitã Debbie chegou em Malawi como Oficial Dirigente (pastora) do Corpo da cidade de Blantyre. Três anos depois, ela foi nomeada como Oficial Regional de Juventude e Candidatos.

Depois de seis anos em Malawi, os Horwoods foram nomeados para a Sede Territorial no Território Oeste dos EUA. Como Secretário de Missões Mundiais, o Capitão Ted foi responsável pela promoção, mobilização e administração do programa de missões. A nomeação da Capitã Debbie envolveu a coordenação de programas de discipulado e formação espiritual para apoiar a Sede Divisional e o Corpo local.

Os Horwoods foram então nomeados para a sede internacional. No IHQ, o Major Ted foi o Secretário de Projetos Internacionais e a Major Debbie foi a Coordenadora de Apoio à Missão. Após cinco anos, foram nomeados como Secretário Geral e Secretária do Ministério Feminino no Comando de Angola.

Depois de três anos em Angola, os Horwoods foram nomeados líderes territoriais para a Tanzânia, onde permaneceram desde 2014. Os Horwoods têm 2 filhos; Micah (30 anos) e Jessica (28 anos).

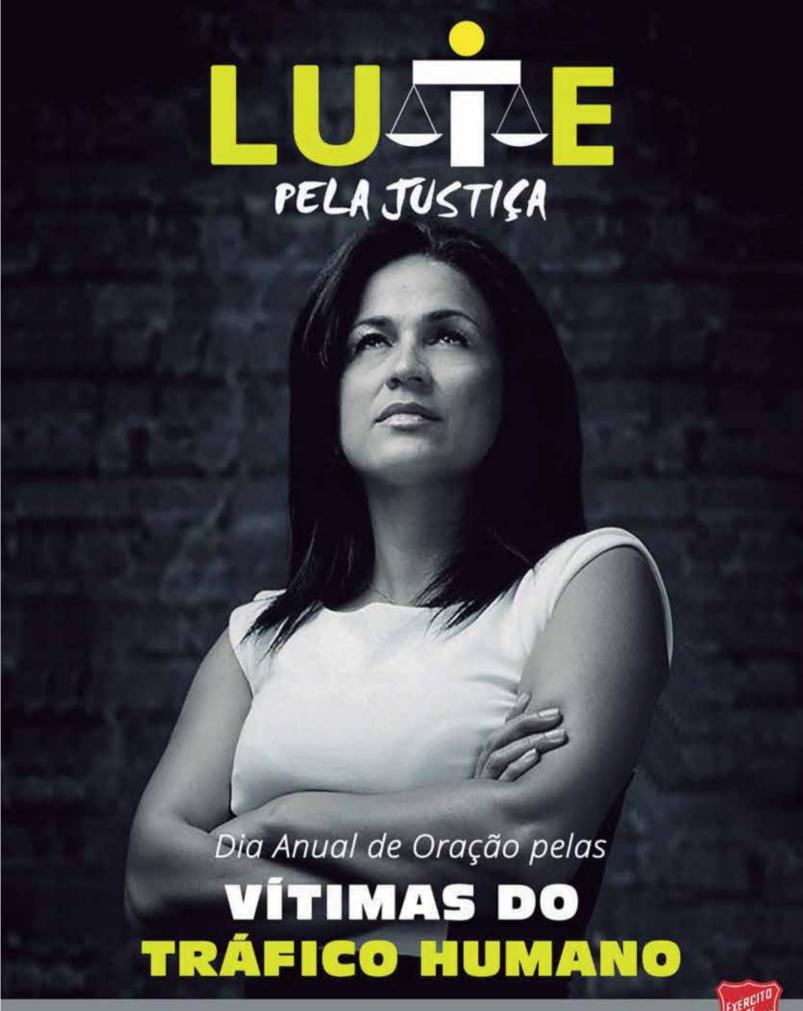




#### Culto de Despedida

No dia 16 de setembro às 18h00 acontecerá o Culto de Despedida dos Comissários Oscar e Ana Sánchez.

> Local: Corpo (Igreja) Do Bosque Rua Juá, 264 - Bosque da Saúde São Paulo - SP







# MOBILIZANDO O MUNDO TODO VÁ EM FRENTE!

# RETIRAMOS DOAÇÕES EXÉRCITOR SALVAÇÃO Doe roupas, móveis e outros objetos.

4003 - 2299 www.exercitodoacoes.org.br

Também estamos coletando donativos nas seguintes cidades:

Joinville: (47) 3453-0588 Pelotas: (53) 3273-6909